

LU.CA – Teatro Luís de Camões

**Sessão descontraída de VUUUTE!,
de Ana Lúcia Palminha e Gonçalo Botelho**

15 de dezembro de 2024 – 11H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em [acessocultura.org](https://www.acessocultura.org).

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a primeira da imagem) tem uma rampa de acesso.

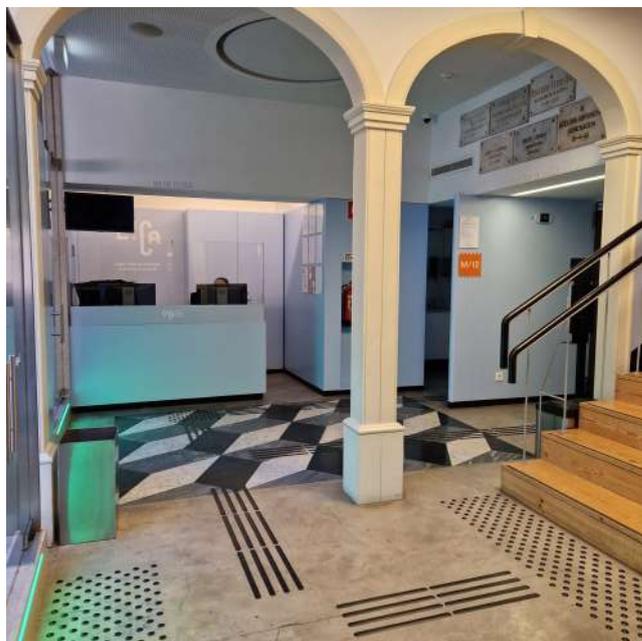
Para entrares basta que abras as portas de vidro se estiverem fechadas.

Bem vindo!



Passando a porta de entrada, estamos no foyer.

Está quase a começar...



Compramos o bilhete na Bilheteira.



Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA,

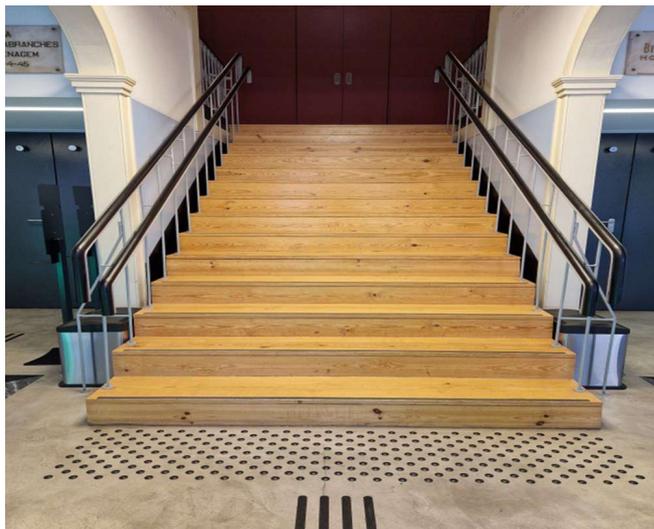
estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas e também para nos ajudarem quando entrarmos na sala.



À nossa frente, temos as escadas de acesso aos Camarotes e Entrepisos.

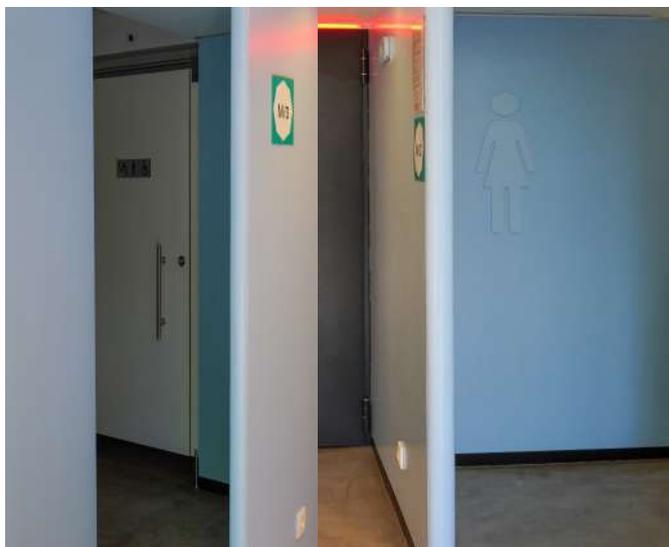
De cada lado das escadas estão as portas que nos dão acesso à Sala de Espetáculos.

Os assistentes de sala ajudam-nos a chegar ao nosso lugar.



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos

e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.



Esta é a Sala de Espetáculos.

Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

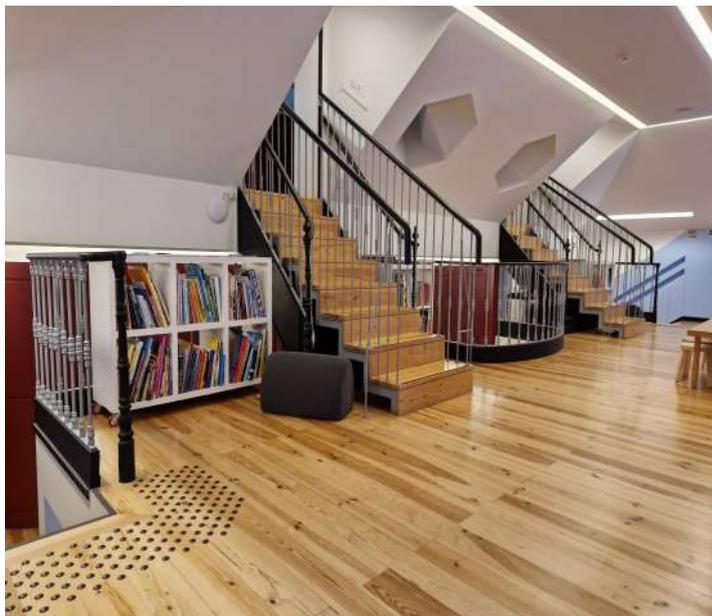
Não vamos tirar fotografias,
nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha.

Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso

e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.



Vista do palco, a sala é assim.

Se houver alguma emergência, devemos seguir as indicações dadas pelos Assistentes de Sala, pela Segurança e pela sinalética

No fim do espetáculo, batemos palmas em sinal de agradecimento e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas e podemos dar a mão a quem nos acompanha .

Por último, saímos do teatro pela porta indicada e podemos dizer que já fomos ao LU.CA Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver o espetáculo de teatro

VUUUTE!

Este espetáculo de poucas palavras usa o movimento e a linguagem do corpo para contar a história de duas crianças muito diferentes e de sítios muito distantes.

Mas um encontro entre as duas vai mudar para sempre a forma como veem e sentem o seu próprio mundo.



Olá,

Eu sou o Gonçalo Botelho
e eu a Ana Palminha.

Somos nós que te vamos contar esta história, que também é um sonho e uma aventura.

Neste espetáculo existem muito poucas palavras, porque vamos contar-te a história através dos movimentos dos nossos corpos, das expressões da nossa cara, da música e sons que vais ouvir.



Quando entramos na sala,

as cortinas do palco estão abertas.

No palco, que está escuro, vemos um monte branco. Ouvimos uma música tranquila, mas misteriosa...



Quando já estamos todos sentados nos nossos lugares, as luzes da plateia apagam-se.

A sala fica escura, o monte branco no palco começa a mover-se como se algo estivesse lá dentro!

Até que:

PUF! surge uma pequena figura



A música misteriosa está agora mais alta, os movimentos do monte branco são cada vez mais frequentes até que....

surgem braços e pernas, quem estará dentro deste monte branco?



Agora já vemos a Ana.....

Que parece dançar ao som da música misteriosa.



A música pára e ouvimos um som intenso de um despertador!

Ninguém quer sair da cama e por isso o despertador toca várias vezes com um som alto e forte.



Finalmente a Ana decide:

É tempo de acordar!

E quando levanta o tecido branco surge o Gonçalo, que ainda dorme.



A Ana bem tenta que o Gonçalo acorde, mas vai ter um trabalhão.

Por mais que faça, nada acorda o Gonçalo



O Gonçalo faz uns sons muito estranhos,
que a Ana repete para ver se consegue que
ele acorde...

Até que por fim, lá consegue que ele se po-
nha de pé.



Agora ao som de uma música ritmada, está
na hora de nos prepararmos para sair...

Lavar os dentes, vestir e sair.



No caminho o Gonçalo ouve algo que o dis-
trai...

A Ana segue caminho.



O Gonçalo perde a boleia.....



E então tem de voltar para trás.

Neste momento o palco fica escuro com luzes que acendem e apagam com rapidez.

A música é alta e confusa como se estivesse a tocar ao contrário, do fim para o principio.

E até o Gonçalo parece estar a andar para trás e parece assustado com isso!

Mas não te preocupes,
faz tudo parte do espetáculo.



Até que tudo acalma, a música termina e volta a luz suave.

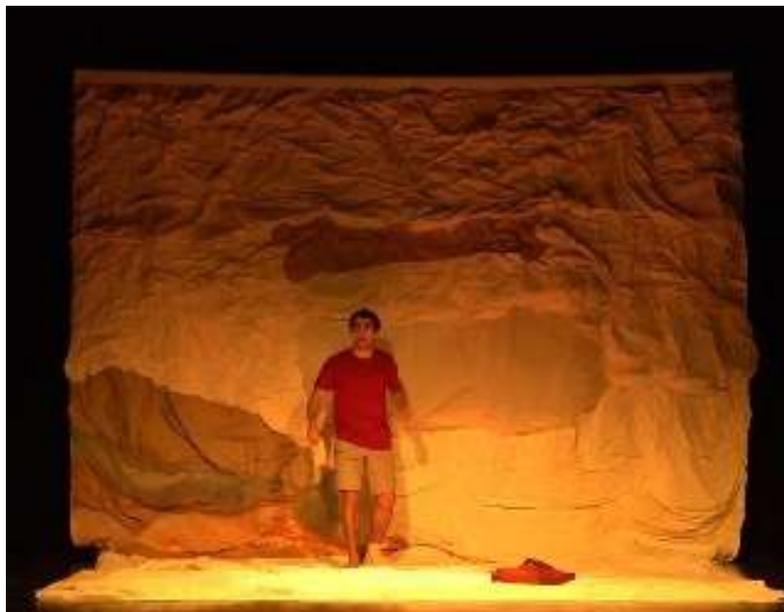
Gonçalo voltou para a sua cama, dorme...



E começa o sonho.

Uma aventura em terras distantes.

A música volta e ajuda ao ambiente de mistério.



O Palco é agora um jogo de sombras,
que fazem parte do sonho do Gonçalo.



Neste sonho, que também é uma grande
aventura, existem momentos intensos.

Como este, por exemplo, quando ouvimos o
som de vento forte, é uma tempestade.

Os personagens vão ter de lutar para se
aguentarem, com tanto vento...



Mas tudo acalma e com a ajuda da sua amiga, o Gonçalo encontra o caminho.

Se reparares, as sombras que vemos dizem-nos qual foi o transporte utilizado na viagem.

Vê se descobres!

Nesta fase, para que possamos ver bem as sombras e as formas, o palco tem de estar mais escuro.



Já é noite.

É tempo de partilhar canções, numa língua que é só deles.

A Ana segura agora um colar e ouvimos a palavra VUUUTE!.

As luzes do palco apagam-se...



Quando as luzes se voltam a acender, encontramos o Gonçalo e a Ana novamente a dormir..."

A música tranquila e misteriosa voltou.



O despertador volta a tocar.

Desta vez, o Gonçalo é o primeiro a acordar.



E encontra o presente que a Ana lhe ofereceu no sonho...

E repete a palavra “mágica” VUUUTE!

E até nos pede ajuda para que a digamos com ele....

VUUUTE!



As luzes do palco apagam-se por um breve momento e quando se acedem novamente a Ana também já acordou.

As luzes do palco apagam-se o sonho terminou e o espetáculo também.

As luzes da sala acendem-se.

Podemos bater palmas,

A Ana e o Gonçalo agradecem.



Ficha artística:

Criação e interpretação

Ana Lúcia Palminha e Gonçalo Botelho

Cenografia, figurinos e imagem de divulgação

Carla Martinez

Música original

Sérgio Nascimento e Vicente Santos

Desenho de luz

Jorge Oliveira

Apoio à Criação

Tomás Porto e Bernardo Beja

Apoio à criação cenográfica

Isabelle Yvonne Dekien

Produção executiva

Teatro Bastardo

Coprodução

LU.CA – Teatro Luís de Camões

História Visual revista por Ivo Serra

Fotografia de Enric Vives-Rubio

Esperamos que tenham gostado da visita.

